

Senhor Dr. Luiz de Lima
Brandão

Rua do Juiz Camara
n.º 34 Corte

ANNO I., CIDADE DE AREAS, 24 DE MARÇO DE 1881. N. 1

UNIÃO E CRENÇA

JORNAL SPIRITA

PROPRIEDADE DO GRUPO SPIRITA

FRATERNIDADE AREENSE

REDACTORES PRINCIPAES, OS SPIRITOS

ACEITA-SE ARTIGOS PRÓ, OU CONTRA A NOSSA DOCTRINA POREM EM TERMOS

Publicação Mensal, Distribuição Gratis. Editores Joaquim S. M. Leite e Affonso Tavora



UNIÃO E CRENÇA

EDITORIAL

O grupo fraternidade Areense, toma a ardua missão de crear um jornal, que como todos os outros devem trabalhar para, por meio do estudo, e da investigação da verdade, promoverem o progresso da humanidade; será gratuitamente distribuido, quer pelos membros dessa associação, quer por aquelles que guiados pelo amor dessa mesma verdade, buscarem descobrir a luz.

Assim externando nossas idéas, julgamos dar um publico testemunho do amor e respeito que consagramos a religião, e as leys. Temos por armas a fé; serwe-nos de guarda a esperança; a caridade apar da sciencia, serão o nosso estudo; e assim sendo, tomaremos por guia —

DEUS =

Estabelecida assim a fraternidade, o amor e a caridade; desejamos a humanidade a Paz Universal.

Aceltaremos os artigos daquelles que, bem intencionados, quizerem externar suas idéas, em favor, ou contra o espiritismo; pois acreditamos que as luzes se diffundem das grandes comoções e das discussões.

Editores

Joaquim Silverio Monteiro Leite.
Affonso de Tavora.

Crença

Vinde a mim vós todos que vos achais afflictos e sobrecarregados e eu vos alliviarei, tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim que sou manso, e humilde de coração, e achareis o descanso para vossas almas, porque, o meu jugo é suave, e meu fardo leve. (S. Matheus C. XI. V. 28, 29, 30.)

Todos os soffrimentos, miserias, decepções, dores phisicas, perdas de seres caros, achão consolação na fé, no futuro, na confiança da justiça de Deus, que o Christo veio ensinar aos homens.

Aquelle que, pelo contrario, nada espera, depois desta vida, ou que simplesmente duvida; as aflições pezo com todo pezo, e esperança alguma vem suavisar o amargor; eis-e que levou Jesus a dizer — Vinde a mim, vós todos que vos achais fatigados, e eu vos alliviarei.

Entretanto Jesus põem uma condição a sua assistencia, e a felecidade que promette aos afflictos, essa condição está na lei ensinada por elle; seu jugo é a observação dessa lei; porem esse jugo é leve, e essa lei é suave, pois que impoem por dever, o amor e a caridade.

Deus é o unico, e Moyzès é o espirito que Deus enviou em missão para fazê-lo conhecer, não semente aos Hebreos, mas ainda aos povos pagãos. O povo Hebreo foi o instrumento de que Deus se servio, para fazer sua revelação, por Moyzès e pelos prophetas, e as vicissitudes desse povo, forão feitas para ferir e fazer aos olhos, cahir o véo que occultava aos homens a devindade. Os mandamentos de Deus dados por Moyzès, trazem em sua mais alta estensão, o germe da moral christan. Os commentarios da Biblia, contraiu-lhes o sentido, porque postos em obra, em toda a sua pureza, não terião sido comprehendidos então; mas nem por isso os dez mandamentos de Deus, deixarão de ser o frontespicio brilhante, como o pharol que devia esclarecer a humanidade, no caminho que tinha a percorrer.

A moral ensinada por Moyzès, era apropriada ao estado de adiantamento em que se ochavão os povos, convidando por ella, a regenerar-se; e esses povos semi selvagens, quanto ao aperfeiçoamento de sua alma, não terião

comprehendido, que se podesse adorar Deus, sem holocaustos; nem que se podesse perdoar um inimigo. Sua intelligencia, notavel, no ponto de vista da materia, e mesmo sobre o das artes e sciencias, estava muito atrazado em moralidade, e não se converterião sob o imperio de uma religião inteiramente espiritual, tornava-se lhes necessario uma representação semimaterial, tal como lhes offerencia, então, a religião Hebraica. Assim emquanto os holocaustos fallavam a seus sentidos; a idéa de Deus fallava a seus espiritos. O Christo fô o iniciador da moral a mais pura, a mais sublime, da moral evangelica christã; que deve renovar o mundo, aproximar os homens, e tornal-os irmãos; que deve fazer brotar em todos os corações humanos a caridade, é o amor do proximo, e crear entre todos os homens, uma solidariedade communa de uma moral, emfim, que deve transformar a terra, e della fazer uma habitação, para os espiritos superiores a aquelles que a habitão hoje.

E a lei do progresso, a que a natureza está submettida, que se realisa, e o espiritismo é a alavanca de que Deus se serve, para fazer adiantar a humanidade.

Os tempos são chegados, em que as idéas moraes se devem desenvolver, para cumprir os progressos que estão nos decretos de Deus; elles devem trilhar o mesmo caminho, que as idéas da liberdade suas precursoras, percorrerão. Porem não se deve crer, que esse desenvolvimento se faça sem luctas, não; ellas precisam para attingir o estado de madureza, de commoções, e de discussões, afim de atrahir a attenção das massas; uma vez fixa essa attenção, a belleza e a santidade da moral, tocarão os espiritos, e elles buscarão adhrir a uma sciencia, que lhe dá a chave da vida futura, e lhes abre as portas da felecidade eterna.

Fô Moyzès que abriu o caminho, Jesus continuou a obra, e o espiritismo a acabará. Mulhouse.

—UNIÃO—

Um dia, Deus em sua inesgotavel Caridade permittio aos homens ver a verdade, e atravessar as trevas, esse dia foi o da vinda do Christo.

Depois dessa luz viva, as trevas da

novo voltarão: O mundo depois de alternativas da verdade, e obscuridade, se perdia de novo.

Então semelhantes aos prophetas do antigo testamento; os espiritos puzerão-se a fallar e advirir vos; o mundo é abalado em suas bases, tropeja e cede firmes! O Spiritismo que repousa sobre as próprias leis da natureza é de ordem divina, crede-me que tudo que é de ordem divina, tem um fim util.

Vosso mundo se perdia, a sciencia desenvolvida, a custa do que é de ordem moral, levando vos ao bem estar material, volvia em proveito do espirito das trevas--Vós o sabeis christãos, diriji-vos ao Mestre, que quer vos salvar.

Tudo é facil aquelle que cre e ensina; o amor o enche de uma alegria inefavel. Sim meos filhos o mundo é abalado, os bons espiritos vos dizem bastante, curvai-vos s breo sopro percursor da tempestade, afim de não perder-vos, isto é, preparai vos e não vos assimilheis as virgens loucas, que foram apanhadas desprevenidas na chegada do esposo.

A revolução que se aproxima é mais moral do que material, os grandes espiritos mensageiros divinos, inspirão a fé; para que vós todos obreiros esclarecidos e ardentes, façais ouvir vossa humilde voz, sois o grão de arêa, mas sem grãos de arêa não haverião montanhas; assim pois, que estas palavras.— Nós somos pequenos — não se entenda mais convosco. A cada um sua missão, a cada um seu trabalho. A formiga não construe o edificio de sua republica, e os animaculos imperceptiveis não levantão continentes?

A nova cruzada está começada. Apostolos da paz universal, e não de uma guerra. S. Bernardos modernos olhai, e marchae para diante.

A lei dos mundos é a lei do progresso.
Fenelon.

MANIFESTAÇÕES SPIRITAS

O Principado, mais arrogante é o que se distingue pela avidéz metallica.

A igreja quer dominar, para isso não batalha, mina, solapa a consciencia humana, semeia a ignorancia, e ao Lazaro a quem o Christo disse levanta-te e caminha, ella disse-deita-te e dorme!!! Cresce a degradação, cresce sempre.

A fogueira inquisitorial accende-se nos templos para, em nome de Deus, queimar o pensamento, arde a fogueira inquisitorial na eternidade, para aniquillar a alma, feitura de Deus. Mata-se fria e calculadamente, envenena-se com atrocidades, sugasse com encandecente volupia o sangue dos irmãos, e não se recordão da simplicidade evangelica dos tempos primitivos do Christianismo. Funestos, Funestos erros que tanto tem abalado o Christianismo.

As bastonadas, as victimas da inqui-

sição e da carnificina, tem aberto profundas chagas no coração da igreja Romana. Louco, louco absurdo pretender o homem prescrever relações entre o Creador e a consciencia. Pretendem eliminar na eternidade a responsabilidade moral do homem para assim se atribuir a faculdade de crer e adorar por elle? Livre é a alma porque livre a creou Deus, e o senso moral é a providencia interna dos actos, e das crencas humanas. E' indeclinavel a necessidade de Deus na consciencia, mas para que a fé seja dominada, é necessario convencer a razão, e operar a revelação individual; unica, que pode, ellegando o espirito, marcar o padrão para o pensamento. Quem o poderá fazer? Pode pois a creença variar de consciencia a consciencia.

O verdadeiro conhecimento de Deus, importa o verdadeiro conhecimento da verdade, que cada um tem o dever, e o direito de demandar para si. Impôr uma creença é matar a individualidade da consciencia. O que significa negar Deus em suas eternas leis? E' impossivel impôr uma creença, consequentemente nunca se pode impôr um culto que d'ella depende, como a luz que se irradia brilhante.

Governadores que assim violais a moral, que a despedaçais, com os pés; dizai-nos, tendes acazo o direito de repellar essa grande responsabilidade?!

Mediam M. Amelia

14 do corrente.

Batem a pobreza e a miseria as portas do Brazil, seguem apóz ellas uma legião esqualida e abatida; temem a dissolução e a morte; e esses homens confusos e abatidos, buscão, hesitão no plano de deffeza; e a sagrada bandeira da victoria rola no pó do chão; porque é pezada, tem espinhos, e ninguem quer sangrar as mãos; erguei-a irmãos, é a magica bandeira da virtude, da sciencia, e do trabalho.

Adiantai-vos em nome de Deus vos peço, educai os vossos filhos na practica do bem, educai-os; desenvolvei-lhes a intelligencia, ensinai-os; erguei assim a sagrada bandeira que já por terra; e quando voltardes as vossas cazas, terão desaparecido esses phantasmas sombrios; tomados de pavôr fugirão ante o inconmensuravel brilho dessa luz brilhante, que se chama sciencia; desaparecerão ante o talisman divino, que se chama virtude, e trabalho. Se quizerdes ser bons proclamai a virtude e o trabalho, se quizerdes ser illustrados, convêm multiplicar os meios do ensino, e colocar os profissionaes no altura que lhes compete.

Esforçai-vos irmãos para esse grande alcance, derramai, semeiai essa admiravel semente, cujos fructos virão mais tarde compensar os vossos trabalhos. Ficai certos que o inimigo que mais

deveis temer é o abatimento da educação.

O que jamais se verga, o que nunca se rompe é a grande sciencia, que transformando em ouro o pó negro, tambem torna em alvos tecidos a fibra bruta; fertiliza searas que antes erão campos alagados, e transforma o bruto ferro em prodegiosas maquinas, que augmentando o trabalho, centuplicão as rendas publicas e particulares. Desenvolvi irmãos, cada qual como poder o ensino, como primeira baze de produção, e compadecei-vos dos povos, que não fazem da solida educação scientifica a baze do seu viver.

Irmãos não queremos dourar pilulas amargas, o trabalho é ardou; depende, porram, de um conjuncto de esforços; a bom exito da grande e santa missão, que damos aos obreiros do templo da Caridade.

Educai irmãos, cada qual como poder o povo; será essa a mais brilhante perola engastada na corôa de Gloria, a que cala um deve almejar.

(Mediam M. Amelia).

estado sonambulico.

A PAZ DO SENHOR SEJA COM VOSCO

Irmãos:

— E' de urgentissima necessidade debendar os olhos dos miseros que se debatem envoltos nas trévas da ignorancia, e empregar todo o exforço para chamal-os a ordem, fazendo dissipar essa terrivel cegueira que os priva da luz da sabedoria, e que os arrasta ad abysmo, a perdição, e ao sofrimento moral, mil vezes mais terrivel que os padecimentos phisicos. — Ouvi as minhas santas palavras por que são ellas a expressão da verdade, que vem hoje derramar em vossos corações o germe consolador de que tanto necessitades, para o esclarecimento de vossas ideas. — Se me prestares attenção, desistiras, sem duvida de continuar nessa carreira vertiginosa que vae, auxiliada pelos maus espiritos, conduzindo o vosso espirito para um ponto terminal, que não existe, e em o qual esperas encontrar descanso salutar, para as fadigas dessa jornada desesperada, que vos força ao embrutecimento voluntario.

Irmãos: Eu não procuro gravar em vossos espiritos, senão a traducção divina, de tudo quanto possa haver de mais sublime, no mundo invésivel, afim de vos provar a realidade, não só desta existancia, como tambem da prompta e rapida comunicação dos seres do nosso mundo, com os espiritos prezos no involucro material.

Assim pois, para que possa bem e fielmente (cumprindo a minha palavra) satisfazer o que levo dicto; e para que possa com acertadissimas es-

plicações esclarecer tudo, a todos vós, sem deixar qualquer incerteza, que occasione duvidas, tomo como ponto unico de partida, Deus. Penetrae no interior dessas immensas florestas, onde gigantescos cedros attestam seculos de vegetação, sempre superiores e fortes aos fortissimos impulsos das ventanias e tempestades do deserto, e que resistem mesmo, a destruição da electricidade athmosphérica, que procura derubar essas immoveis sentinellas do sertão, que a tudo vencem; até que um dia ouçam a autorizada voz de alguém que lhes diga chega; e dizeime: Quem ahi impera com todo o poder e sabedoria? — Contemplaes ainda nessa mesma floresta, que vos apresenta tantos prodigios, que encantam a vista, dizenrolando panoramas tão sublimes, que confundem todos os sabios, e as intelligencias todas dos espiritos encarnados, e dizeime: Quem ahi se mostra sempre, como sempre, superior a todos e a tudo, demonstrando e provando eterna sapiencia que nos faz crer na sua omnipotencia?

Conchegai-vos ao christallino e triste arroio, que moroso se desliza pelas verdes campinas alcatifadas de exmaltadas e odoríferas flores, que se unem e beijam-se como irmãs extremosas que são; e depois de haveres minuciosamente estudado as aguas do ribeiro, e examinado attentamente as finissimas composições dessas flores, e penetrado em seus extames celicos dizeime: Quem poderia ter sido o autor sublime de tantas sublimidades, que a mão ignorante e pecadora da materia em balde busca imitar de balde? Tomaes o ninho de uma pobre avezinha e depois de estudado o *como* pode ella formar tão delicada obra, empregando principios de sciencia que o mortal não conhece, e respondi: Quem a ensinou, assim, a executar e apresentar aos vossos olhos um trabalho tão importante, digno de admiração, e tão completo?

Vede o azul setineo da abobada celestial, crivado de estrellas ascillantes que representam mundos, que succendemse uns aos outros e dizeime: Quem foi o autor de tão grandes maravilhas?

Vede o oceano, esse abysmo medonho e lindo, que se compoe de agua diferente, na cor e no sabor, a essa que de ordinario tomaes para o vosso uzo; esse abysmo que hora se apresenta enfurecido e calmo, permanecendo sempre em movimento, e que esconde em sua profundidade, monstros habitantes desconhecidos de todos vós, e respondi-me: Quem juntou essas aguas, e creou taes viventes, prodigalizando existencia, tanto ao mais microscopico, como ao maior, tanto ao maior, como ao grande; e tanto ao grande como, ao monstruoso? — Quem foi?

Escutai, agora por um momento o

doce canto do passarinho, que alegrando-se com a luz da aurora, que mal principia a despontar, entoa hymnos de amor, e dizeime: Quem o faz cantar e a quem elle innocentemente saudá, agradecendo a sua existencia e liberdade? A vós outros? Não.

Aquem então? Estendei a vossa apreciação para os puros sentimentos maternas desses anjos povoadores da floresta e o que vedes? O poder de quem ahi si mostra, entre elles, encinando a procurar o alimento para seus filhos?

Consultaes a vossa propria consciencia, e se ella não estiver ainda de todo perdida nas travas do embrutecimento, se ainda sentir um atomo da parte divina, influindo sobre o vosso orgulho mal enteadido, perguntaes a ella: Eu... Quem sou eu? Eu... o meu eu quem é? Donde veio o meu eu? Para onde ira? e Deus vos responderá.

Erguei por tanto o vosso pensamento a Elle, orai contricto implorando misericordia para os vossos peccados, e não façaes aos outros aquillo que não quereriaes que te fizessem, que assim procedendo ereis conquistado a eterna benção do Creator, e dos espiritos santificados que se communicão com-tigo, esclarecendo tudo quanto ignoraes, relativo ao Esperitismo.

Estudae a doutrina que vos falla das communicações; estudae com attenção e depois de assim o haveres feito, chegareis a um resultado saptisfactorio, sim, a um resultado completo; por que então sereis outro homem, e jamais tornareis, jamais, a duvidar do poder de Deus.

Os espiritos não se communicão com as produções do reino vegetal e mineral, e sim com o homem, que é filho do Eterno, por que a sabedoria do Creator exmerando-se mais com essa creatura do que com as outras, da-lhe toda a preferencia, por que assim está escripto.

E'chegado o tempo da verdade, a epocha dos grandes acontecimentos está chegando, e quem della se affastar, affastado continuará a estar, até que a clemencia Divina venha em seu auxilio, portanto, irmãos, cada um de vós deverá, hoje, mais que nunca, banir do pensamento, tudo quanto possa vos illudir o espirito para o mal, e fazer todo o possivel por alcançar a protecção desse Pae misericordioso, que vos guia por essas estradas, juncadas de espinhos e flores. Aprimeira é a que deveis seguir, por que nella encontrareis as pégadas de Jesu — Christo.

CRENÇA.

Communicação obtida espontaneamente pelo espirita medium

P. M.

Manifestação de um Espirito que se dizia sofredor.

Decididamente devo a Deos a prespicacia e o tino com que discubro e penetro os mais intimos pensamentos.

Ou fui agente de policia ou algum phylosopho sem o saber mas, deixemos de parte os dissabores da vida e vamos seguir como attentos observadores a importante mais ridicula commedia de hoje.

Serve de tablado a cidade inteira, em quasi todas as cazas reina a boa ordem e harmonia que ha nos camarins dos theatros. Innumeros são os actores que bem ou mal caracterizados representam o seo papel, poucos porem são os que o comprehendem.

Converte-se em anarchia a liberdade, e o simulacro de tão variado espectaculo pole ver-se em uma enfermaria de alienados — Diz Alexandre Herculano; ha no rir do vulgo o que quer que é de insultuoso que faz dar por terra o maior coração, e prosta o animo mais robusto, eu direi: ha no rir do vulgo o que quer que é de ridiculo e parvo, que faz dar nas paredes a maior cabeça, e prosta o mais robusto juizo.

Quanto maior é a importancia do objecto, mai sfacilmente se descobre o lado ridiculo a que está sujeito tudo no mundo. Quanto maior é a cabeça mais depressa se lhe poem a calva a mostra, se é em alvo leite ou chystallino copo que cahe a mosca, mais depressa ella se torna visivel, mais saliente se torna a nuvem que se aproxima da lua, se ella é cheia e clara.

Vamos pois seguir esse exemplo salutar de austera critica: aqui bebereis algumas licções. Fica pois entendido que estamos no carnaval.

Dizem que em detestavel consorcio une-se a intriga com o fingimento, para empunhando o sceptro reinar absolutamente nestes trez dias e que do fogo atendo entre os seus vasallos, o resultado é ficarem todos reduzidos a cinzas, no final de tão péqueno reinado.

Não creião irmãos; desprendei-vos dessa illusão que sobre esse pove impers.

Acreditaí que no vosso mundo dura o carnaval 362 dias, e é durante esse longo tempo que os homens fingem. Elles se intrigão e illudem mutuamente, cobertos com o manto da mais dolorosa Hypocrisia, e nesses trez dias, apresentam-se taes quaes são; os homens sustentão que obdecem as conveniencias sociaes e são hypocritas; agora mostrão o seo sincero desejo são sinceros, nos trez dias do carnaval contentão-se os homens com o riso provocado pelas suas estultas palavras, são melhores, não fazem o mesmo duran-

te o resto do anno do anno. Qual o fim dos homens? Tornarem-se notaveis entre os outros homens attrahirem a attenção do publico, hoje mirão tão bem o mesmo alvo sustentando elles que obdecem as conveniencias sociaes são hypocritas, agora que mostram pelos trajos o desejo de serem observados; são sinceros.

Aproximemo-nos e vamos ouvir o que dizem elles.

A sua linguagem é propria do personagem que representa; idéas falsas, palavraz frivolas, e pela exaggeração de sua origem mostram a mentira que sustentão, e sem pretender que o acreditam contenta-se com o riso dos que o ouvem, e lisonjeiã-se por captivar as attensões dos circumstantes. Outro tanto não fazem nos 362 dias do carnaval, mentem como agora, esmagão com o poder da ambição suas consciencias, e muito mais difficil é o seu papel no decurso de tao longo periodo: Irmãos se achas redicula a comedia de hoje, dispí-vos da hypocrisia.

(Median — Maria Amelia.)

A 27 de Fevereiro de 1881.

NOTICIARIO

FUNDOU-SE no Imperio do Brasil tendo por sede o Rio de Janeiro no dia 3 de Outubro de 1877 a sociedade Academica.

DEUS CHRISTO E CARIDADE e creou-se uma revista espirita em Janeiro do corrente anno, — dessa revista extrahimos o seguinte :

O Spiritismo na Allemanha.

Na excellente *Revista Catholica*, que se publica em Friburgo de Brisgau, o Sr. Dr. Schanz, professor em Tubingue, deu uma serie de artigos, a cerca do Spiritismo e das discussões, de que tem sido objecto, alem do Rheno, nestes dois ultimos annos. Alli encontramos, diz ella, factos theorias e doutrinas, das quaes, em França não se tem idéa.

Ao inverso do que se passa entre nós, diz aquella Revista, na Allemanha.

O Spiritismo é estudado por sabios illustres; physicos, naturalistas e phi-

losophos não desdenham entrar na lica pró e contra.

Cs leitores, que se derem ao trabalho de percorrer estas paginas, o julgarão.

Digamos, entretanto, que não é só na Allemanha, que a sciencia se tem occupado com o Spiritismo; na Inglaterra, o celebre physico M. Crookes, tão conhecido por suas descobertas do Thaumim, do radiometro, e a da materia radiante que o Instituto acaba de coroar, sanciona, por sua adhesão publica, os factos Spiritas; e ao mesmo tempo, que executa aquelles trabalhos que tanto o honram, estuda e faz experiencias sobre o Spiritismo, mas, nem M. Crookes, spirita convicto como elle, M. Wallace, e muitos homens distinctos da Inglaterra, não tentaram, que o saibamos explicar scientificamente taes factos.

Foi o que, primeiros entre todos, fizeram os notaveis professores da Universidade leipsig; M. M. Zollner e Fechner, nos escriptos que M. Schanz faz conhecer.

Em um curto resumo da historia do Spiritismo, o autor mostra que da America oriundo, e ainda, ha pouco mal recebido em muitos paizes, acha-se hoje espalhado pelo mundo inteiro, contando ao menos 20 milhões de adptos.

M. Tr. Zollner, professor de physica na Universidade de Seeip-ig, justamente conhecido e estimado em toda a Allemanha, onde é considerado como autoridade de primeira ordem em astronomia physica, sítio uma serie de experiencias, sobre phenomenos spiriticos cada qual mais estupendo, observados, estudados e verijicados por si e seus collegas, professores da mesma Universidade M. Weber e Techner.

M. Techner é um ancião respeitavel, rico de experiencia e conhecimentos universalmente estimado como medico e psychologo, homem de grande valor moral, que se reconhece em toda a sua obra, *A luz e as trevas*, onde elle mesmo declara que « sahido do materialismo » o escolho, quizi inevitavel hoje, de todos os adptos da medicina, elle se ellevou pouce o pouce a luz e a fé.

Como o professor Fechner, M. Gillis

de S. Petersbourgo, confessa que graças ao Spiritismo encontrou de novo a sua fé e o seo Deus.

M. Perty, em suas memorias sobre a vida, conta que na idade de 40 annos, não achando nem na philosophia, nem na sciencia, resposta sufficiente as duvidas que o atormentavam, encontrou no estudo do spiritismo a lei e a paz. Finalmente o proprio M. Zollner tambem diz que, tendo posto de parte a hypothese iutil de um Deos, parecia-lhe que o unico recurso, contra os males da vida, era uma dose de acido cyanhidrico, quando pelo spiritismo—a sabedoria e a graça de Deos Omnipotente — Odetiveram ante o passo fatal, concluindo o á um grau mais ellevado de conhecimento.

M. Zollner, tornou-fe o campeão do spiritismo perante a sciencia allemã, expondo suas ideias a respeito, no primeiro e terceiro volumes de suas MEMORIAS SCIENTIFICAS.

E' principalmente neste ultimo volume de 750 paginas, publicado em 1879, que o professor, reputando as ideias dos adversarios, faz uma exposiçào de talhada e completa da sciencia spirita.

Não nos deteremos nas censuras distribuidas aos jornalistas, aos medicos, e representantes do ensino official, que negam a realidade dos factos spiriticos, principalmente por temor do ridiculo, sacrificando assim a verdade aos prejuizos de uma multidão grosseira ou de uma burguezia sceptica, cujo favor querem continuar a merecer.

GRUPO SPIRITA

Com prazer noticiamos que fundou se um grupo spirita na Villa do Barreiro, desta provincia; que tem creado muitos adeptos para a doutrina do spiritismo que será em breve a luz do mundo.

Eu.....

Eia avante caminheiros
Dae ao povo amor e luz
E mostrae ao ignorante
O saber, — aos pés da cruz.

† † †

IMPRESSO NA TYP. DO « TYMBIRA. »



6729

52

UNIÃO E CRENÇA

JORNAL SPIRITA

PROPRIEDADE DO GRUPO SPIRITA

FRATERNIDADE AREENSE

REDACÇÃO RES PRINCIPAES, OS SPIRITOS

ACEITA-SE ARTIGOS PRÓ, OU CONTRA A NOSSA DOCTRINA POREM EM TERMOS

Publicação Mensal, Distribuição Gratis. Editores Joaquim S. M. Leite e Affonso Tavora

UNIÃO E CRENÇA

A PROPHECIA

Já éra tempo.....

O Senado Romano depunha Parthos, e o sceptro sahindo da tribu de Judá cahia em poder de Herodes, Príncipe estrangeiro.

Realisava se a prophecia de Jacob e o Messias éra esperado.....

Densas trevas envolvião o mundo....

Tudo éra confusão.....

Tudo éra um chaos!.....

Eis que surge a aurora benedicta.

O horisonte a pouco negro deixa ver azul do firmamento

Os passarinhos, em seus gorgelios entoão hynos ao Senhor....

Tudo é alegria....

Está cumprida a prophecia.

Eis que ao mundo apresenta-se o seu Salvador.

E Maria, da Tribu de Levi é esposa de José, que teve a dita de ser a mãe do Messias.

O Salvador do mundo nasceu em uma familia pobre e humilde, podendo nacer em uma familia rica e ser coberto de ouro, só para mostrar-nos que os pobres e humildes, são os primeiros no Reino dos Ceus.

São pobres e humildes, a quelles que por suas virtudes se tornão dignos e merecedores da graça de Deus.

Jezuz legou-nos seus exemplos desde berço.

Sua moral é a mais pura e a mais sante.

Ella nos faz comprehender, que féra da Caridade não ha salvação; por isso que a Santa Lei de seu Pae é baseada nos Santos principios do amor e caridade.

Quando Christo fez ouvir aos homens a sua Santa palavra, e os principios de sua Santa doutrina, o mundo foi abalado.....

O orgulho irritado.. Os homens não comprehendião que se podesse perdoar

a seus inimigos; por isso que desconhecião os principios do amor e caridade, e no entretanto que o Regenerador da humanidade caminhava e procurava fazer comprehender, por méio de palavras e exemplos, estas Santas palavras que os conduzirão á salvação eternal..

Os homens cegos, por seu orgulho, não podião comprehender o que Christo lhes ensinava.

Os sabios e os ricos o menos-presavão Em balde Christo os chamava á observancia da Lei de seu Pae.

A surdez e a cegueira os arrastava ao caminho da perdição.

Uns fiados no seu saber, outros em seu ouro, e outros indiferentes, não procuravão retirar a venda que lhes occultava a felicidade eterna. Aos na doutrina, porem a moral Santa do Divno Mestre não podia convir a um povo cheio de vicios e de crimes.

Aquelle que ousava diser que todos os homens são irmãos; aquelle que ousava dissipar as trevas e confundir os orgulhosos não devia ficar impune.

Em balde buscão um pretexto para esse homem.

Não o encontrando, inventão... Chamão o de embusteito, feiticeiro, blasfemo &c,

A turba ergue-se contra aquelle que mostra-lhe o caminho da felicidade eterna.

Tudo tentão!.. e até corrompem um de seus decipulos que o entregão á seus algoses, que em grande alegria do povo é conduzido ás cazas de Pilatos e Caifaz; onde lhes accusão de intitular-se REI DOS JUDEOS.

Christo responde a seus algoses, e mostra-lhes dizendo que = seu Reino não é na terra.

Ainda com estas palavras Christo nos ensinou, que nossa morada não é neste mundo, que devemos nos preparar para outra morada, que nos espera, onde devemos, para sermos felises, ir puros e limpos de coração.

Os homens são surdos e cegos: Nada veem, nada ouvem.

Em balde Pilatos ploclama a innocencia de Jezus, a nada attendem; que-rem somente a vitima.

Pilatos é egoista, lava as mãos, e deixa conduzir o justo ao supplicio.

A turba enfurece-se... Injurião, maltratão... blasfemão contra aquelle que a veio resgatar do peccado!.. E o condusem, pela rua da amargura, carregando enorme e pesada Cruz.

Em Cordeiro Divino-carrega, sobre seus hombros, os peccados da humanidade, na Cruz que seria a arvore da Redempção!.....

A afflicta mãe em vão busca seu filho; té que o encontrou banhado de suor e de sangue!..

Horror.....

O sangue do innocente lava os peccados da humanidade.

A pobre mãe é ferida em sua dor!..

Ella afompanha seu filho ao ultimo supplicio.

Lá no monte Golgotha, ou Moria, é na cruz pregado o filho de Deus....

O cordeiro Divino vae pagar peccados que não cometteu....

O dia é envolto em negro manto!..

Cruzão-se os raios!..

Rompem-se as montanhas!.....

Fende-se a terra!..

Tudo é horror!.....

Christo morreu!!!.....

Está cumprida a prophecia.....

Passarão se os seculos. Novas trevas envolve o mundo.

Os homens julgarão que matarão o Divino Mestre: enganar-se-Christo não morreu.

Christo vive.

Christo reina.....

Sua sagrada palavra é ouvida.

E ai d'aquelles que não a quiseram ouvir!....

O espesso véo que envolvia a terra é resgado!..

A luz divina irradia-se.

Christo reina, Christo falla a seus filhos.

Christo diz:

Como outrora venho confundir os orgulhosos, venho dar luz aos cegos e ensinar-lhes o caminho que tem a sa-

guir, por que são chegados os tempos de serem cuvidos as voses dos Ceus...

Homens irmãos: E' tempo não sejais surdos á voz do Senhor!

Vinde ao Divino concerto, o Hino Sagrado é ouvido de um a outro extremo do Universo.....E TEMPO

(Medium Tavora)

IRMÃOS

São chegados os tempos em que a luz Divina, irradiando-se, derrama sobre vós seus raios benéficos, para vos tornar conhecedores da magnanimidade de um Deus de summa bondade, desse Deus de piedade e compaixão; desse Deus que creou seus filhos, não para o mal, porem para o bem.

Já é tempo de não faseres mais desse Deus um homem.

E' tempo, de comprehenderes que Deus é espirito e não materia, pois é sua essencia diferente da dos outros espiritos.

E' tempo; não negueis qualquer dos attributos de Deus, por que se assim o fiseres, Elle não será o Deus creador do Universo, como dizeis e nos o affirmamos:

Negando-lhe qualquer dos attributos, o tornaes material, e então cahireis em um laberinto em profundas trevas; nesse laberinto e nessas trevas, em que colloca-se o materialismo.

Deus é justo.

Nossa estada neste mundo é de curta duração.

Sendo Deus onniciente perderia esse attributo, si por uma falta que, em um momento de allucinação, commettermos contra sua Santa lei, nos condenasse eternamente.

Não! Deus é infinitamente bom.

Elle só sabe perdoar, e aquelle que lhe dirige o pensamento é soccorrido.

Oh! não pequeis contra esse Pai não meus irmãos! vede que vos tornaes ingratos.

Quando vos achardes em desespero, ou a afflictão, elevae, com fé e esperanza, á Elle vosso pensamento, que sereis soccorridos, porque Elle é de caridade.

Rogae a Virgem Santissima Ella vos cobrirá com seu benedicto manto, e rogará por vós á seu Divino filho.

E' tempo irmãos de não fazeres de Deus um homem, e quando vos penetrardes dessa verdade; então não peccareis tanto, e o mundo se tornará um paraíso.

E' tempo: a luz Divina derrama-se sobre vós

Não queiras apagar o facho, que a misericordia de Deus vos colloca na

mão, para allumiar o caminho que tendes a seguir.

E' tempo!.....

(MEDIUM TAVORA)

Ouvi-me Irmãos. Parece-me que entre os povos, se repete aquella lenda da antiga poesia Germanica: em que os mundos cahem, os céos se enrolam como pergaminhos, e a immensidade, só nos apresenta um santuario, a cujas portas adejam os anjos, esperando que o Christo vá buscar o seu Eterno Pai. Baixei aos abysmos, e nos abysmos, so encontrei o nada umido ao nada, subi aos espaços, e nos espaços, só encontrei o vacuo unido ao vacuo: minha paixão meus esforços forão perdidos, Deus não existe! Não temos Pai, vós e eu somos todos orphãos!

Taes serão as palavras proferidas pelos atheus— e não obstante irmãos, Deus existe, temos Pai, prova-o a natureza, prova-o a sciencia, prova-o a historia, é a voz do Universo inteiro, que proclama o immenso e eterno poder de Deus.

Irmãos jamais serão vencidos os eternos principios em que se funda a moral christan.

Figurai-vos Irmãos que vedes as mulheres cegas do Evangelho que buscão ellas o buscão, no Sepulchro de pedra, nos antigos castellos feudaes, buscão o no potro dos tormentos, e nas fogueiras da iniquição; mas não o encontrão; por que Christo resurgio, mas na razão e justiça, na liberdade e igualdade, nos tormentos de Brow, nos martyrios de Lincoln, onde se quebram as algemas, e triumpha a verdade, a justiça, e a razão.

Irmãos, segui as leis que nos inspira o espirito da liberdade, da igualdade, da justiça e fraternidade, conciliai não persigais, uni, e não desuni para assim alcancardes o desejado bem de ser o mundo o resumo do céo, e a alma humana o reflexo de Deus.

(Medium.)

(MARIA AMELIA)

POESIAS

DEUS

Eu te adoro oh! Deus meu nas tuas obras
E tudo o que vejo na grandeza
No perfil imponente das montanhas
E das vastas fl restas na riqueza!

Eu te adoro nas aguas cristalinas
Que os abysmos devassão das cascatas

No rayo agricultor do rei dos astros
E nas noites de luar nos véos de prata!

Eu te adoro na rabida harmonia
Que a vós dos furacões nos céos entoas
Na lei suprema que o porvir do mundo
Nas convulções da terra aperfeioa!

Eu te adoro no ar na vida em tudo
Por que tudo ó senhor teo nome canta
Como causa primeira ante o infinito
Divino artista de opulencia tanta!

E que não venha neste arruobo d'alma
O zelo intolerante do egoista
Envenenar-me a Gloria de adorarte
Com o infundado labéo do pantheista!

Eu não meço a minh'alma pelos livros
Nem livros em amor didicir podem
São innatos no peito os sentimentos
E delles—a vós do amor soltos acodem!

Eu não sei se te amando em tudo sempre
En cada objecto estou creando um Deus!
O que sei é que n'alma que me deste...
Gloria ambições affectos são só teus!..

Caethano Alves de Souza Filgueiras.

(MEDIUM M. AMELIA)

A TERRA DA PROMISSÃO

O povo de Israel, moderno,
Com a fé no coração,
Caminha em direitura
A terra da promissão

A estrella guia o segue
N'esta santa peregrinação:
Jesus lhe mostra o caminho
Da terra da promissão.

Os raios do sol não teme
Este povo de convicção.
Ja perto de si avistão
A terra da promissão

Surge a aurora benedicta
Já não ha mais escuridão;
Os caminheiros que chegão
A terra da promissão.

Aos pés de Deus se prostão
E lhe pedem sua bñção
E para os irmãos rebeldes
Implorão o seu perdão.

(D'um esperito protector do
Medium Tavora)

O ULTIMO ARTIGO DO NOSSO SYMBOLO CATHOLICO

A felicidade do homem está em subir frequentes vezes a terra dos vivos, atravessar familiarmente as praças da Celeste Jerusálem, visitando Patriarchas e Prophetas, saudando A postolos, admirando exercitos de martyres e confessores, e contemplando coros de virgens,

Depois de vegetar neste triste valle de lagrimas, é a morte como um verdadeiro amigo, que nos levará, em seus braços, as regiões da vida, da luz e da felicidade.

O Christão deixando o mundo, não deixa de viver, é o contrario, porque, em verdade, neste mundo tudo morre e nada vive; sendo ao contrario o céu, o paiz ditozo, onde tudo vive e nada morre; e se amamos a vida, é para justificar a Providencia, que prometeo, ao homem, satisfazer eterna e exuberantemente o irrezestivel dezejo da vida; com o qual o dotou.

Tratar de gosar as riquezas, com as quaes Deus dotou o homem, é dever, e cumpre-o disendo o credo, e conformando com elle o seu teor de vida.

E onde nos conduzirá taes riqueras?

O ultimo artigo do nono Symbolo Catholico nos respondera: a vida, mais a vida eterna, com plenitude de gozo, plenitude de totalidade, e plenitude de duração.

Irmãos, spiritos, amigos. O Christão deixando o mundo não deixa de viver, é o contrario. Vamas estudar esta frase—No céu tudo vive e nada morre.

No céu tudo vive e nada morre, quer dizer, que ali reina a vida em sua plena totalidade. Vive o homem todo, vive cada um dos sentidos; o corpo vive, o espirito vive.

Assim como foram os olhos fechados para vêr, foi o espirito para conhecer a vida.

Não vês como o homem gasta os mais bellos dias da sua infancia e mocidade, em estudar uma sciencia, uma arte, um officio, somente com o fim de satisfazer o irrezestivel dezejo de seu espirito; não comprehendem, mais tarde, os sacrificios que fazem para se aperfeioar na sua profissão; e quantas vezes emprehem grandes viagens, escalam montanhas, atravessam mares, desendo até as entranhas da terra, gastando-se assim em prolongadas vigalias e fadigas; e qual o fim de tudo isto?

O augmento da vida do seu espirito, com a posse de alguma nova verdade; mais tarde julgam-se immensamente felises se, através de um denso véo, descobriam algum segredo do mundo moral, no do mundo phisico; e o que são taes as verdades que podem descobrir no mundo?

A penas vestigios do Creador. O espirito tornando-se deifico verá a primeira vista, não pequenos rayos de verdade, mas verdade plena, e tanto no passado, como no presente, ou no futuro; no mundo moral, ou no phisico; verá quanto seja necessario para sua completa felicidade; não como através de um deuro véo, ou em um

espelho, mas, realmente, defrente a frente; verá o verdadeiro Creador, Deus em pessoa, e em Deus todas as suas maravilhosas obras; verá as razões intimas, na ordem material, em virtude das quaes foi o mundo creado; conhecerá a causa de todas as revoluções de Globo, que espantam e desafiam todas as sciencias; tora conhecimento das razões porque desaparecem as especies gigantescas do reino vegetal e animal; cujos prodigiosos fragmentos attestam a real magnificencia do mundo primitivo.

Terá conhecimento não só dos seres materiaes, e de sua natureza intima, desde o infusorio até o elephante, desde o aguia que paira nos ares, até os monstros marinhos que se escondem no fundo dos mares.

Conhecerá a esplendida harmonia que forma cada um delles, na cadeia dos entes; o lugar que cada um occupa no plano de creação, e a providencial funcção que lhes foi marcada. Mil vezes mais sabio que todos os astrologos, o mais humilde dos puros spiritos conhecerá, sem o mais pequeno estudo, o numero dos astros, seu volume e natureza, suas razões de ser, e as leis que presidem aos seus movimentos.

Taes são, entre muitos, os segredos do mundo material, cujo perfeito conhecimento darão ao espirito extasis deliciosos.

Não será menos aprazivel o conhecimento do mundo moral, e a deslumbrante belleza de um anjo, que nossos olhos não poderiam encarar, como não podem encarar os reis do sol; com os olhos do espirito veremos os anjos em toda a sua esplendida natureza, immenso exercito cuja boa ordem harmonia e magnificencia, não pode ser comparada a nada no mundo.

Depois dos anjos é a alma humana e mais bella creatura Divina, porque como anjo, foi feita a imagem e semelhança de Deus.

Se a belleza do corpo, grosseira sombra da verdadeira belleza, atrahê o mais frio coração, se apaixona o se o deslumbra; qual não será o imperio da bellera da alma?

No Pais ditoso dos vivos, veremos as almas que, desde o começo, se tornaram semelhantes a Deus realizando nellas suas admiraveis perfeições; e veremos, não só o seo exterior como interior, tornadas transparentes como os raios do sol penetra crystal.

Que ineffavel docura para nos vermos interiormente a alma de Nosso Senhor; da Santissima Virgem Maria, e todas as almas cujas heroicas virtudes brilham mais que engastados brilhantes em diadema de rainha.

O Esperito verá o triumpho momentaneo dos maus e a razão delles; os so-

ffrimentos e humilhações dos justos, e os seus porques.

Admirá sobre tudo os meios, agora desconhecidos, pelos quaes o Nosso Pai Celeste ministrou em todos os tempos e lugares, tanto ao barbaro como ao pagão e até ao selvagem; as necessarias luzes para abraçar e chegar a vida eterna:

E o esperito encantado com tantas maravilhas dirá: Senhor, quanto fizeste foi bem feito!

Que mais tenho a dizer?

Que o espirito pacifico observador, verá correr tranquillamente, diante dos olhos o impetuoso rio que alegra a cidade de Deus, e o ditozo habitante da terra dos vivos conhecera, intuitivamente, toda a historia do genero humano.

Assistirá a quêda dos imperios e suas fundações. Conhecendo as respectivas causas verá, que todas as monarchias contribuíram, sciente ou incientemente, bom ou máu grado seu, para o estabelecimento e conservação do immortal reino, Relempor.

O Espirito, se não estivesse revestido de uma força sobre humana, seria tal o seu extasis contemplando tantas maravilhas, que morreria de admiração!

Em resumo: luz brilhante sem intermitencia, será repartida; o foz dessa luz será o proprio Deus, o reverberante Nosso Senhor, que a projectara copiosamente, sobre seus filhos.

Em vista disto haverá na Gloria plenitude de vida instantanea sempre nova e sem intermitencia; porque nesse oceano de verdades, sem limite e sem fundo, o espirito verá sempre e sempre, sem nunca chegar ao fim, luz brilhante e sempre nova!

Poucas palavras exprimirão o resto: trabalhemos contra as trevas da ignorancia e do erro, almejando sempre voltar ao Paiz ditozo da luz, sem lamentar aos que partem em primeiro lugar.

Hoje a vida passageira; amanhã a verdadeira vida.

Até logo

(Medium M. Amelia.)

(Estado somnanbulico)

EXTRAHIDO

Filhos por toda a parte esta noite glorifica-se a morte do Cristo, por toda a parte faz camião o erro porque não foi a sua morte que vos resgatou, foi a sua vida! O soffrimento é pouca cousa, amorte nada é; Algumas horas de soffrimento não é um sacrificio tão extra-



Senhor Dr. Luiz da Silva
O General Camarã
R. de Janu.

UNIÃO E CRENÇA

JORNAL SPIRITA
PROPRIEDADE DO GRUPO SPIRITA

FRATERNIDADE AREENSE

REDACÇÕES PRINCIPAES, OS SPIRITOS

ACEITA-SE ARTIGOS PRÓ, OU CONTRA A NOSSA DOCTRINA POREM EM TERMOS

Publicação Mensal, Distribuição Gratis. Editores Joaquim S. M. Leite e Affonso Tavora

ANNO I. N. 3
CIDADE DE ARÉAS, P. DE
S. PAULO 24 DE MAIO DE
1881.

UNIÃO E CRENÇA

Os artigos do nosso Symbolo Catholico provados scientificamente.

Ha longos seculos que cercado de luzes ou envolto nas trevas, caminha o genero humano para a perfectibilidade; rapido ou vagaroso é este caminhar, mas sempre existe.

Nos annos do mundo, em paginas de luz ou de lucto, marca a intelligencia os progressos d'essa viagem, que na terra, nunca terá fim, porque a perfeição é attributo de Deus que se reflecte em todo o Universo, com a sua Omnipotencia e infinito saber. Nem todos os homens podem ver na terra essa imagem do que só existe no céu; mas todos o sabem, porque um sentimento vago, um pensamento intimo, lhes está sempre revelando,—que essa imagem do céu só pôde apparecer no mundo, através do véo espesso e luctuoso das paixões humanas.

Se nos momentos mais intimos da vida, que são os da meditação, a alma obrigar todas as suas faculdades a convergirem para si mesma; e se fugindo do tumultuar do mundo vivesse do passado, esperando as mysteriosas revelações do futuro, veria essa revelação surgir da lucta, que nos mostra, como que através de um prisma—que a humanidade se decompõe como se fôra um raio de luz.

O espirito submete-se às mysteriosas regiões do infinto, toca no throno de

Deos. A materia arrasta-se pelos mundos lodaças do vicio; a idéa foge para o céu, a sensação prende-se á terra.

O Sopro de Deos debate-se com a forma, que o pretende escravisar; e emquanto não bate a hora solemne, em que é chamado para o seio da eternidade, busca aproximar-se da sua origem: e para o conseguir procura aformosear-se com o que de mais sublime e grandioso, de mais divino, magestoso e perfeito encontra na terra; e dessa idealisação da natureza vê o homem pensador nascer a sciencia. Entretanto o pensamento parece não existir; está encoberto pela forma, e sobre as cidades e templos sepultados na terra, ou escondidas entre os rochedos, não adreja uma só idéa do céu.

Os homens prendem-se á terra, como as construcções de Benarés a Cidade Santa do Indostão, e as Pyramides! Homens, a vossa missão no mundo é imensa e magestosa, ella revela-se nos esforços da intellectualidade; mas nem sempre o pensamento segue a mesma direcção, nem sempre se manifesta do mesmo modo. Falta-vos a intuição pura dos primeiros povos, que a sciencia civilisou.

O voso pensamento não está virgem; mas tambem não está cansado, não o pôde estar. Arremessai-vos para o futuro, e esperai que a luz do tempo que hade vir, desabroche as flores da esperanza; e para o conseguirdes, tomai todas as direcções: vencei todos os obstaculos;—derrubai todas as barreiras;—esquecei mesmo algumas vezes as respeitaveis sombras do passado. As scenas que hoje se passam no mundo, não são menos interessantes do que as que se passaram outr'ora; seos templos as não revestem de pompa ostentosa e soberba;

se as Cathedraes com seus immensos véos de lancarias as não envolvem, o Spirito humano as fecundará, com a sublimidade da sciencia, e com a verdade da comprehensão.

Homens irmãos, comprehendei as verdades do nosso Symbolo Catholico. Penetrai e vêde que estamos chegados á brilhante epoca do reinado do Puro e Divino Espirito Santo, que se revella no Catholicismo,—na comunicação dos puros espiritos. Remi, pois, emquanto è tempo, os vossos peccados, para que vando aos ethéreos espaços gozeis da vida eterna, sem que vos seja necessaria a ressureição da carne.

Homens irmãos, a humanidade não pôde se conservar estacionaria, e nestes caminhar que vos conduzirá á uma epoca de luz e de paz, haveis de encontrar a idéa do progresso, perdida hoje no chaos da vossa apparente desorganisação.—Haveis de o amar com amor tão firme e extremo como jamais haveis amado; mas antes haveis de encontrar o pensamento religioso, a idéa de — DEOS — verdadeira origem de todas as que vos deve arrébatat pela formusura, e encantar pelo sentimento. Essa idéa é a luz, é a vida.

Sua idéa ja desponta no vasto Oceano do futuro. Homens irmãos, subí ao pinacaro dos rochedos: perguntai aos mares quaes os segredos que a natureza guarda em seus abysmos; aos rios—qual a origem da sua tumultuosa ou placida corrente; aos trovões que retumbam nos ares, aos relampagos que cortam os espaços—quaes as causas de que são effeitos; aos volcões que rebentam—qual a origem dos seus fogos. Interrogai as plantas, que vos cercam, sobre os mysterios da sua existencia e propagação; ás rochas, que tremem de baixo de vos-

soz pés, quaes as cauzas desse estreme-
cimento; aos ceos que vos coroam—qua-
es os segredos dos seus mundos encan-
tados no mysterio necessario ao infinito.
Interrogai a natureza que, revelando-
vos todos os seus segredos, vos ensina-
rá a proferir syllaba por syllaba o nome
de-Deus.

Se do passado esquecerdes muitas
virtudes, desprezei tambem muitos er-
ros.

Procurai descobrir os segredos do uni-
verso, occultos a tantos seculos; deixai
de empobrecer o mundo julgando que
o enriqueceis; deixai de pretender extra-
hir a immortalidade do orvalho da noi-
te; acreditai unicamente no immenso
poder do Eterno. Não ligai vossa vi-
da á uma estrella, mas toda a vossa
alma aos astros que povoam o espaço.
Deixai de pretender ver o futuro nas
entranhas das victimas, ou nos livros
das sibyllas. Desprezai barbaros precon-
ceitos, e novas descobertas vos illustra-
rão—Homens irmãos, inspirai-vos na
meiga suavidade, e na celestial bonda-
de que transparece nas faces virginaes
da Santissima Virgem Maria Mãi do
Redemptor do mundo, esse typo de
perfeição que encanta e maravilha
quanto a olhão.

E' impossivel deixar de sentir-se uma
commoção profunda, um sentimento
intimo de veneração e respeito ao en-
carar-se para aquelles olhos que aspé-
ram aos ceos, para aquellas faces pu-
ras como o mais puro lyrio, para aquel-
las mãos que, erguidas para o céu, são
como que uma supplica, que a Mãi
Divina, a quem devemos a redempção,
envia ao nosso Omnipotente Deus, em
favor da humanidade.

Homens irmãos, abraçai a lei de Jesus
e acatai os propagadores da sua santa
Doutrina. Caminheiros, eia avante, re-
gai com o suor do vosso rosto a planta
que ora semeais os fructos colhereis
na eterna morada de GLORIAS.

(Maria Amelia)

que fallou em estado

sonambulico e depois

escreveo, como medium

mecanico, o presente art.

na seção de 24 de Abril de 81

CONSOLADOR PROMETTIDO

Se me amais, guardai-os meus man-
damentos; e eu rogarei á meu Pae, e
Elle vos enviará um outro Consolador,
para que fique eternamente comvosco.
—O Espirito da Verdade a quem o mun-
do não pode receber, porque não o vê
e não o conhece. Mas vós o conhecereis,
porque Elle ficará comvosco e estará
em vós. Mas o consolador, que é o San-
to-Espirito, que meu Pae enviará em
meu nome vos ensinará todas as cou-
zas, e vos fará lembrar de tudo quanto
vos tenho dito.

(S. João, cap: XIV, v 15, 16, 17, 26)

Operarios da grande obra Social a-
vante. Não acrediteis que ella se con-
clua sem luta, sem commoções e discus-
sões, não; ellas são precisas para attingir
ao estado de madureza afim de atrahir
a attenção das massas, e uma
vez fixa essa attenção a bell'za e a san-
tidade d'essa grande obra, que tem por
base a doutrina do martyr do golgotha,
de Christo, apparecerá com todo o ex-
plendor e ellas adherirão a uma sciencia
que lhes da as chaves da vida futura
e lhes abre as portas da felicidade eter-
na.

As luctas, as discussões e as commo-
ções são necessarias: não acrediteis o
contrario, e a próva está nessa mesma
doutrina no tempo do paganismo.

Por ventura não foi seu Divino Mes-
tre calumniado e perseguido e sua per-
seguição levada até o supplicio da
CRUZ?

Seus discipulos não forão e sua doutri-
na não tem sido perseguida?

Sim, outr'ora éra o paganismo perse-
guindo o Christianismo e hoje o que ve-
mos, o Christianismo perseguindo o
proprio Christianismo!... Oh! Cegueira
dos homens! Até quando existiras?

O' homens, comprehendei as trévas
que vos cercam!

Não queiraes apagar o faxo que a
misericordia de um Deus de Caridade
vos colloca na mão para esclarecer o
caminho que vos conduz ao regaço de
vosso Pai!

Não védes que o espiritismo é a rea-
lisação da promessa de Christo, que
consta dos evangelhos?

Se assim não é, disei-me por que tan-
to injurias, calumnias e até perseguis
o espiritismo e os espiritas?

Si não é uma verdade, porque vos
encomodaes tanto?

Porque não vos encomodaes com o
materialismo e com os materialistas?

Por que vos apraz mais as philoso-
phias materialistas que as espiritualis-
tas?

Não sabeis que estas vos aproxima
emquanto que aquellas vos afastam do
vosso ponto terminal, isto é, da vida
eterna, a vida de delicias, de contem-
plação á obra do Creator?

Não sabeis que cumpris missão na ter-
ra a qual missão é de aperfeioar vosso

espirito e concorrer para o aperfeioa-
mento do do vosso proximo?

Se assim não é, disei-me porque te-
meis a mórte?

Disei-me quando morreres o que le-
vaes d'este mundo?

As vossas honras, as vossas grande-
sas, o vosso ouro, não, esse porcerto
não levareis porque é materia e ficará
no mundo material, porém o que leva-
reis si não vos preparaes para essa
jornada?

As honras, grandesas e ouro não tem
cabida no mundo espiritual.

Ahi a moeda corrente é a virtude,
essa vós a desprezaes porque engol-
phados vos achaeis na materia e só a
materia é tudo para vós.

Disei-me enfim homens, que assim
pensaes, o que será de vós quando soar
a vossa hora derradeira, quando exha-
lardes o ultimo suspiro, o que será de
vós?

O que será de vossa alma, se não lhe
preparais o futuro?

Já é tempo de comprehenderes a bon-
dade Divina!

Deixae por momentos a vossa vida
materialista e procuraes comprehender a
uontade d'esse Deus que tão bondoso,
como é, vos dá meios de salvação.

Comprehendei que o Espirito da Ver-
dade, annunciado por Christo, preside
aos trabalhos da regeneração da huma-
nidade, e que o agente regenerador é o
espiritismo.

Se assim não é, disei-me outra vez,
por que injurias, calumnias e perse-
guis o espiritismo e os espiritas?

Não sabeis que assim procedendo vos
tornaes réo de lesa Divindade?

Não sabeis que contra os Altos Decre-
tos de Deus são inúteis os meios huma-
nos?

E' tempo, irmãos, de serdes felises.

Segui os conselhos que vos dicta o
evangelho de São Matheus, cap: XI,
v 28 29 e 30. =

Vinde á mim, vós todos que vos a-
chaes afflictos e sobrecarregados e eu
vos alliviarei. Tomae sobre vós o meu
jugo e aprendei de mim que sou
manso e humilde de coração, e achareis
o descanso para vossas almas, porque
o meu jugo é suave e meu fardo é leve.

O' meus irmãos, é tempo de vires be-
ber á fonte da Verdade!

Jesus vos mostra o caminho, não
desprezeis o conselho d'Aquelle que
morreu por seus filhos e que a Igreja
hoje commemóra seu sagrado passa-
mento.—

(D'um espirito protector do Medium
Tavora)

**Sexta feira da Paixão 15
de Abril de 1881.**

CONSELHOS AS MÃIS.

Mães encarregai-vos de fazer germinar nos corações de vossos filhos esta planta mimosa que se chama virtude, providencial de maneira que Deus deixe crescer no solo virgem, nos corações innocentes a semente que ali com cuidado lançares.

A virtude é um thesouro que não pode ser consumido, nem por systemas philosophicos, nem por orgulhosas aberrações de raciocinios. Mães lembrai-vos que deveis esse nutrimento moral e intellectual aos vossos filhos, e infelizes se deverão julgar aquelles que não possuirem esse precioso thesouro, para atravessarem a escabrosa estrada da vida.

É chegado o tempo da ellevação moral, trabalhai pois com ardor e zelo na educação moral, trabalhai com ardor e zelo na educação de vossos filhos; plantai bem fundo em seus corações a crença em Deus; bem fundo de maneira que nada possa desarraigar. Lembrai-vos Mães que em todas as lingoas, barbaras e incultas, Deus tem um nome; na historia de todos os povos, Deus, tem um lugar. As mais completas obras da arte, da poesia, e os mais lindos contos inspira a palavra Deus; na primeira pagina de todos os codigos, Deus é sempre invocado. Das lições de religião, das meditações philosophicas, é sempre Deus o objecto; a Elle se deve dirigir todas as supplicas: as derradeiras esperanças do muddo a Elle deve-se prender.

—Mais ensinai vossos filhos com ardor e zelo; fasei nascer em seus corações o sentimento da Caridade; ensinai-os á amar ao proximo: de preferencia ao raciocinio empregai os factos.

Não se exerce só a Caridade dando esmolas; todos podem, por meios variados, acudirem as necessidades, e aos soffrimentos da humanidade. Fazei vossos filhos respeitar a vida, a honra, e a liberdade dos seus semelhantes; inculcai em seus ternos corações o sentimento da justiça; esse é um dos mais preciosos deveres do homem—não fazer a outros aquillo que não quizerem que se lhes faça.—Approximai ao sentimento da Caridade o sentimento da justiça e os vossos corações trasbordarão de alegria.

Mães, pelo duplo laço da equidade e da liberdade ligai aos homens; a vós, mais que a ninguem cabe o sublime dever do aperfeicoamento social e individual. O Reinado da mediocridade passou. E' pois chegado o tempo da ellevação moral.

Deus assim o tem determinado.

(Medium, Maria Amelia.)

POESIAS

Dia e noite são duas paginas
Do livro do Creadôr
Não as soletram os homens
Mãos as volvem do senhor;

N'uma dellas mão divina
Nos mostra o mundo c'um véo
N'outra ve-se um disco em braza
Cortando os campos do céu;

Mysterios! tudo o mais abismo etrevas
Onde e mente a sonhar se perde insanal

Bemdito Senhor que deste
No deserto uma fontinha
Bemdito tu que creastes
Junto a fonte uma florinha.

Deste a água, e deste o fago
Deste a briza e o calor
Deste a vida refrigerio
Deste ao mundo o teu amor.

São mysterios insondaveis
Os teus decretos meu Deos
Deste a vida apar da morte
Creaste a terra e os Céos

Deste o gèlo e deste o fogo
Deste a briza eo calor
Deste aos bons a salvação
Bemdito sejais Senhor!

Minha alma vó a ao céu la sobre os astros
Em canticos de amor ao Eterno louva.

F. V.

(Medium Maria Amelia)

(24 de Abril de 1881.)

Cristol onde estão as doutrinas?
Onde as maximas divinas
Da caridade e da fé?
Cahiram como as sementes
Sobre os rochedos ardentes
Dondes fallavas as gentes
Sonhador de Nazareth!

Senhor, vos, que do alto do calvario pregado a cruz, semi-agonisante ergueste aos ceos um olhar terno implorando misericordia para a quelles que derramaram o vosso precioso e divino sangue; Vós, que, humilde e cheio de resignação soffreste nas ruas da amargura o insulto dos homens que não contentes de enchovalhar teu nome estenderam a malvadesa a ponto de vos acoitarem dilacerando-vos a carne: Vós! pae de summa bondade, que a todos ensinaste o caminho do bem, derramando sobre elles as benções do céu.

soccorrendo os affitos, curando os leprózos dando vista aos cegos e ate mesmo resuscitando os mortos; Senhor pelo muito que soffreste em favor dos desgraçados dignae-vos, o Deus clemente, dignai-vos novamente a lançar outro olhar de piedade a vosso Eterno Pae, pedindo, Senhor, perdão para estes que hoje por vontade, ou ignorancia, duvidam de ti, do teu poder, e buscam redicularisar o teu NOME.

Christol onde estão as doutrinas?
Onde as maximas divinas
Da caridade e da fé?
Cahiram como as sementes
Sobre os rochedos ardentes
Dondes fallavas as gentes
Sonhador de Nazareth!

*Senhor! eu não fui mau filho... não fui mau pae, sempre procurei praticar somente aquillo que estivesse nas condições de vos agradar; eu que nunca vos offendi e que no final da minha estada neste mundo, quiz deixar o meu ultimo trabalho intitulado o EVANGELHO na selva-em poder dos homens para que assim, elles, ó Senhor, se compenstrassem da verdade. Eu que tudo soffri tambem desses mesmos homens que tanto me redicularisavam movidos pela inveja que tinham da pouca iutelligencia que me deste: soffro sem saber porque... soffro senhor e humilde agora a vossos pés, imploro perdo para minhas culpas.

Cristol onde estão as doutrinas
Onde as maximas divinas
Da caridade e da fé?
Cahiram como as sementes
Sobre os rochedos ardentes
Dondes fallavas as gentes
Sonhador de Nazareth!

L. N. Fagundes Varella

(Medium Pedro Marques.)

(10 de Abril de 1881.)

MISSÃO DOS SPIRITAS

Não ouvis já fermentar a tempestade que deve arrebater o velho mundo e absorver no nada a somma das iniquidades terrestres!

Ah! bmedizei o Senhor, vós que puzesteis vossa fé na sua soberana justiça, e que, novos apóstolos da crença revelada pelas voses propheticas superiores, ides pregar o dogma novo de reincarnação e da progressão dos Spiritos, segundo o cumprimento bem ou mal de suas missões, e conforme supportarão suas provações terrestres.

Não tremai mais! as linguas de fogo estão sobre vossas cabeças. O ver

dadeiros adeptos do Spiritismo sois os escolhidos de Deus! Ide e pregai a palavra divina. E' chegada a hora em que deveis sacrificar á sua propagação vossos habitos, trabalhos e occupações farteis. Ide e pregai: Os Spiritos superiores estão com vós. Certamente que pregareis á muitos que não querão ouvir a voz de Deus, porque essa voz os convida constantemente á abnegação; pregareis o desinteresse aos ávaros, a abstinencia aos debochados, a mansidão aos tyrannos domesticos e aos despatas: palavras perdidas, eu o sei; mas que importa!

E' necessario que regueis com o vosso suor o terreno que deveis semear, porque elle só frutificará e produzirá sob os esforços reiterados da pá e da charrua evangelica. Ide e pregai!

Sim, todos vós, homens de boa fé, que comprehendéis a vossa inferioridade olhando para esses mundos espalhados no infinito, formai vossas cruzadas contra a injustiça e a iniquidade. Ide e destrui esse culto do beserro de ouro, que cada vez mais se propaga. Ide, Deus vos conduz!

Homens simples e ignorantes, vossas linguas serão desembaraçadas, e fallareis como orador algum falla. Ide e pregai, e as populações attentas acolherão com prazer vossas palavras de consolação, de fraternidade, de esperanza e de paz.

Que importão as emboscadas preparadas sobre vosso caminho! Nas ciladas armadas para os lobos só cahem lobos, porque o pastor saberá defender suas ovelhas contra as fogueiras sacrificadoras.

Ide, homens grandes perante Deus, que, mais felizes que S. Thomé, acreditais sem pedir para vêr, e aceitais os factos da mediumidade mesmo quando nunca tendes podido alcançar por vós mesmos. Ide, o espirito de Deus vos conduz. Marena pois na vanguarda, phalange imponente pela tua fé! e os espessos batalhões dos incredulos se dissiparão diante de ti como os nevoeiros matutinos aos primeiros raios do sol nascendo.

A fé é a virtude que levantará montanhas, vos disse Jesus; porém mais pesados que as mais pesadas montanhas jazem no coração dos homens a impureza. Farte pois com animo para levantar essa montanha de iniquidades que as gerações futuras não devem conhecer senão como em estado de legenda, como não conheceis vós mesmos senão mui imperfeitamente o periodo dos tempos anteriores á civilização pagã.

Sim, as commoções moraes e philosophicas vão rebentar sobre todos os pontos do globo; aproxima-se a hora em que a luz divina apparecerá sobre os dous mundos.

OS OBREIROS DO SENHOR

Approximai-vos do tempo da realização das cousas annunciadas para transformação da humanidade: felises serão aquelles que trabalharão no campo do Senhor com desinteresse e sem outro movel mais que a Caridade!

Seus dias de trabalho serão pagos ao centuplo do que esperarão. Felises serão os que disserem á seus irmãos: «Irmãos, trabalhemos juntos, e unamos nossos esforços para que o Mestre ache a obra acabada quando chegar;» porque o Mestre lhes dirá: «Vinde a mim vós, que fosteis bons servidores, vós que fizestes calar vossos ciúmes e vossas discordias para não deixar a obra mal feita!» Mas maldição áquelles que, por suas dissensões, retardarem a hora da colheita, porque a borrasca virá, e elles serão arrebatados pelo turbilhão.

Gritarão: «Graça! graça!»

Mas o Senhor lhes dirá.

«Porque pedis graça, vós que não tivestes piedade de vossos irmãos, e que recusasteis-lhes estender a mão, vós que esmagasteis o fraco em vez de o sustentar!»

Porque pedis vós graça, vós que procurasteis vossa recompensa nas alegrias da terra e na satisfação do vosso orgulho?

Vós já recebesteis, vossa recompensa, segundo vossos desejos; não podeis pedir mais: as recompensas celestes são para aquelles que não pedirão as recompensas da terra.

Deus faz neste momento o recenseamento de seus servidores fieis, e marcou com seu dedo aquelles que da dedicação só tiverão a apparencia, para que elles não usurpem o salario dos servidores corajosos, porque não será aos que recuarão diante de sua missão que confiará os postos mais difficeis na grande obra da regeneração pelo Spiritismo, e esta palavra se realizará. Os primeiros serão os ultimos, e os ultimos serão os primeiros do reino dos céos!

O Spirito da Verdade.

(Do Evangelho)

(Segundo o Spiritismo.)

PAPEL DA SCIENCIA NA GENESE

(Continuação do n. 2.)

Por isso, antes que o homem estivesse de posse desses elementos de apreciação, todos os commentadores do genesis, cuja razão ia sempre de

encontro a impossibilidades materiaes volteavam em um mesmo circulo; e so poderam delle sahir, quando a sciencia abriu o caminho. fazendo brecha no velho edificio das crenças então tudo mudou de aspecto; uma vez achado o fio conductor, as difficuldades promptamente se aplainaram em vez de um genesis imaginario, tiveram uma genese positiva, e de alguma sorte experimental; o campo do universo estendeu-se ao infinito; viu-se a terra e os astros se formarem gradualmente, segundo as leis eternas e immutaveis, que dão muito maior testemunho da grandeza e da sabedoria de Deus, do que a criação maravilhosa, sahida de repente do nada, como uma mudança de vista, por uma idéa subita da Divindade, depois de uma eterna inacção.

Uma vez que é impossivel conceber a genese sem os dados fornecidos pela sciencia, pode-se dizer em todo o rigor da verdade que: a sciencia é chamada á constituir a verdadeira genese segundo as leis da natureza.

A sciencia, no ponto em que chegou no século XIX, resolveu todas as difficuldades do problema da genese?

(Extr.)

(Continúa.)

SECÇÃO LIVRE

Agradecemos aos collegas que nos tem dispensado sua benevolencia enviando nos seus jornaes.

SCIENCIA PARA O POVO

E' o titulo de uma publicação Semanal que em fasciculos de 60 a 80 paginas ornadas de gravuras, edita-se na rua de S. Jose 110.

Seu editor e proprietario o Sr. Feliz Fer. collecciona n'elles o que existe de melhor e instructivo nas obras modernas sobre sciencias ao alcance de todos. chamamos por tanto a attenção dos leitores para esta publicação util, agradável e amena.

Assinaturas

Para a corte!\$ por mez e 5\$ por 6 mezes

Para as provincias 6\$ por seis mezes e 10\$ por anno

A. Edição

IMPRESSO NA TYP. DO TYMBIRA.



6.529

52

UNIÃO E CRENÇA

JORNAL SPIRITA

PROPRIEDADE DO GRUPO SPIRITA

FRATERNIDADE ARRIENSE

REDACTORES PRINCIPAES, OS SPIRITOS

ACEITA-SE ARTIGOS PRÓ, OU CONTRA A NOSSA DOCTRINA POREM EM TERMOS

Publicação Mensal, Distribuição Gratis. Editores Joaquim S. M. Leite e Affonso Tavora



ANNO P. N. 4
CIDADE DE AREAS P. DE S.
PAULO 24 DE JUNHO DE
1881.

UNIÃO E CRENÇA

EDITORIAL

Não é a « União e Crença » um jornal creado para discussões frivolas, filhas de espiritos facetos que se comprasem em gastar o tempo, analysando méras formulas accidentalmente invertidas; por tanto não aceita debate com quem quer que seja, nem tão pouco occupar se-ha, senão com o fundo da doutrina Spirita, cuja diffusão e desenvolvimento é sua missão; no entretanto a edição, uma vez por todas, não pode deixar passar desapercibida, a analyse critica e chistosa do « Norte de S. Paulo » em o seu numero 27, sem chamar a attenção do collega para os erros e faltas que commette nas paginas do seu noticiario.

Em boa logica, quem analysa e critica, deve a cautelar-se de cahir em erros identicos a'quelles que fazem o objectivo de sua critica, a não querer ser averbado de falta de senso.

Como pois o collega que julgamos delicado, sensato, e criterioso; não querendo admittir erros da parte dos médiums, que não tem a pretensão de primar pela illustração, e nem tão pouco da parte da revisão, e da proprio Imprensa; erros em fim a que todos estão sujeitos por um mero descuido, e por que não somos infalliveis, commette faltas e erros tão palpaveis?

Principia o collega no seu noticiario de *ferula* em punho, por chamar a contas a « Gazeta de S. Paulo » a proposito de um erro de concordancia, que poderia ter por cauza, uma falta da composição que passasse por um descuido da revisão.

Em seguida analysando as communicações Spiritas do nosso modesto jornal. (Poesias de F. V.) escreve o pronome possessivo « seu » envez de seu; « Vagundes, » envez de Fagundes, sub-

trahе o adjetivo articular « o » ficando o verso de pé quebrado; e a sim' como estes, muitos outros erros e faltas se encontram em todo o jornal.

Vê pois o collega, que justamente quando devia ser mais correcto não só na phrase, como no effeito, cahio, e cahindo aconselha-mo-lo a aceitar a queda como lição, e a lição como prova d'aquelle aphorismo Biblico—Exergas um argueiro nos olhos alheios, e não enxergas a trave nos teus proprios.—

Somos os primeiros a reconhecer os muitos erros devido a causas diversas, que existem nos escriptos da « União e Crença, » mas como tudo neste mundo é fallivel, e não somos apologistas de formulas, mas sim do fundo, desprezamos as apparencias pela realidade, e ficamos contentes; sem, nos importar com aquelles que pensão diversamente.

S m tempo nem espaço para mais ficamos aqui, pedindo desculpa aos nossos leitores, pelos erros que, mais uma vez, somos os primeiros a reconhecer, e os quaes são devidos a diversas causas, principalmente a'quellas, que tem por motivo serem os obreiros estranhos a materia. Com tempo pratica e estudo seremos melhores.

A'quelles que se admirão de serem os Spiritos redactores da « União e Crença, » diremos, apenas, que a differença nasce de erro de principio, ou apreciação. Para nos-o espirito é tudo, é a materia sciente materia. O espirito é o principio intelligente, é a força, é o senso moral; para outros, porém, é o contrario; por tanto, pensando nós assim, o espirito, quer encarnado, quer desencarnado, é o que constitue o ser moral, que actua sobre a forma, que é a materia.

Não entramos em maior desenvolvimento por não ser esse o nosso intuito; e de mais os que duvidão, podem ler as diversas obras de Allan-Kardec, e nellas encontrarão a luz sobre a questão vendo que muitos volumes tem sido redigidos pelos spiritos tendo por intermediarios—os médiums.

O BEM E O MAL

Origem do bem e do mal. — O instinto e a intelligencia. — Destruição dos seres vivos uns pelos outros

ORIGEM DO BEM E DO MAL

Deus sendo o principio de todas as cousas, e este principio sendo todo sabedoria, todo bondade, todo justiça =, tudo quanto d'elle emana deve participar de seus attributos, porque o que é infinitamente bom, justo e sadio, nada pode fazer de mau, injusto e de-sarrazoado.

Portanto, o mal que observamos não pode ter sua origem n'ello.—

Si o mal estivesse nas attribuições de um ser especial qualquer—Arimane ou Satanas, de duas uma: ou esse ser seria igual a Deus, e por conseguinte tão poderoso como elle; como elle eterno, ou lhe seria inferior.

No primeiro, caso haveria duas potencia rivaes, luctando incessantemente procurando cada uma desfazer o que a outra faz e contrariando se mutuamente. Tal hypothese é inconciliavel com a unidade de vistas que se revela na ordem do Universo. No segundo caso, este ser sendo inferior a Deus, ser-lhe-hia subordinado; não podendo ser, como elle, eterno sem ser seu igual, teria tido um começo; si teve um começo, foi creado, necessariamente o foi por Deus, não o pode ter sido senão por elle; e assim Deus teria creado o Espirito do mal, o que seria a negação da infinita bondade.

O mal porem existe e tem necessariamente uma cousa.

Os males de todas as sortes, quer physicos quer moraes, que alligem a humanidade, apresentam duas categorias que importa distinguir: são os males que o homem pode evitar e aquelles que são independentes de sua vontade. Entre os ultimos devem-se collocar os flagellos naturaes.

O homem cujas faculdades são limitadas, não pode abranger o conjuncto das vistas do Creator; julga as cousas sob o ponto de vista de sua personalidade, e dos interesses ficticios e convencionaes que criou; os quaes não são da ordem natural. Eis ahi porque

elle acha mau e injusto muitas vezes o que acharia bom, justo e ate admiravel, si vi-se a causa o alvo e o resultado definitivo, final.

Investigando a razão de ser e a utilidade de cada cousa, elle reconhecerá em tudo o cunho da sabedoria infinita, e se curvará perante essa sabedoria, não aquillo mesmo que não comprehender.

Ao homem foi dado uma intelligencia, com cujo auxilio pode conjurar, ou ao menos atenuar grandemente os effeitos de todos os flagellos naturaes: quanto mais saber adquire e adianta em civilização, menos desastrosos são os flagellos; com uma organização social sabiamente providente, elle poderia mesmo, senão evital-os inteiramente, ao menos neutralizar-lhes as consequencias. Assim pois, mesmo nesses flagellos que tem sua utilidade na ordem geral da natureza e para o futuro, mas que ferem no presente, Deus deu ao homem, pelas faculdades com que dotou o seu espirito, os meios de paralyzar-lhes os effeitos.

E' assim que elle torna saudaveis, sanêa as regiões insalubres; neutralisa a acção dos miasmas pestiferos, e os destroe; fertilisa as terras maninhas e incultas, e engendra meios de preservar das inundações; como ainda crêa recursos para obviar a falta d'agua, nas regiões em que a escassez ou a ausencia quasi absoluta das chuvas determina o flagello da secca, nos paizes intra tropicaes como a nossa Provincia do Ceará.

E' assim que o homem abriga-se das intemperies, construindo habitações solidas, capazes de resistir á impetuosidade dos ventos, tão necessarios para varrer e purificar ou limpar a atmosphera; habitações que elle torna cada vez mais confortaveis e sãs.

Finalmente foi assim que pouco a pouco, a necessidade lhe fez crear as sciencias, por meio das quaes o homem melhora as condições de habitabilidade do globo, e augmenta a somma do seu bem estar; isto é, vai transformando o mundo, moral e physicamente, material e espiritualmente; e que em linguagem spiritica significa que a terra passa de planeta d'expição a planeta de reparação, ou de purgatorio que é actualmente á paraiso futuro.

Devendo o homem progredir, os males á que está exposto, á que é sujeito, são um incentivo para o exercicio de sua intelligencia e de todas as suas faculdades physicas e moraes; o estimulam a procurar meios, recursos para subtrahir-se á elles. Si o homem nada tivesse a temer, nenhuma necessidade o levaria em busca de melhor. Seu espito se entorpeceria na inactividade, nada inventaria, nada descobriria. A dor é o aguilhão, que impelle o homem para diante, no caminho do progresso.

(Continúa)

MANIFESTAÇÕES SPIRITAS

O jornalismo é, o apostolado da educação moral do povo; serve de repositório as iniciativas do pensamento, é *por assim dizer*, a verdadeira fonte onde deve estudar quem deseja formar um juizo, acerca do progresso e impulso da sua nação.

Não ha obreiros que se devão desprezar no concurso da civilização universal. Todo aquelle que lança no mundo uma idéa, diz um escriptor notavel, semeia um germen immortal.

Um nome qual o de Allan-Kardec, deve ser o symbolo de um mundo inteiro, mas nem por isso deixaremos de esperar que venhão outros tomar parte activa nos progressos intellectuaes.

A nimia severidade critica, que arrogando a si uma missão que lhe não compete, quer destruir aquillo que não sabe crear, é um poderoso obstaculo ao desenvolvimento das grandes idéas, não porém, quando ellas partem de Deos.

A publicação de um jornal é difficil entre vós; mal cahe no dominio do publico, ou é exaltado as nuvens, se os redactores e editores estão nas boas graças, ou é apedrejado como a mulher esteril de que falla o evangelho, se o pobre não vem escudado por um *Milagro Patrono!*

Nesse caso, a sentença é implacavel e a fogueira não se apaga sem consumir a victima. A critica não deve ter por fim esse objecto, mas sim aconselhar os desvios da intelligencia, applicando os preceitos da arte, e a logica do bom senso; guiando as aberrações da intelligencia que traçou defeituoso ou incompleto o plano da sua criação; severa, quanto se pôde ser, dentro dos limites da imparcialidade, para com a quelles, que já tem uma reputação firmada no publico indulgente; complacente para com as vocações legitimas, porém ainda timidas no seo noviciado; tal é o caminho que tem a seguir o critico, que comprehende a sua espinhosa tarefa.

O Empenho pois do nosso trabalho é considerado como uma distracção de ociosos, e não como um esforço nobre e proveitoso, em favor do progresso moral da sociedade!

Continuai pois a criticar desasombadamente, abragendo em um vasto lance de olhos, todos os productos da intelligencia, e da sensibilidade.

—Não importa.

—E' tanto mais glorioza a victoria, quanto mais porfiada foi a lucta.—
—Vence pelo pensamento o pensamento.
—Implantada hoje uma idéa, pôde não germinar, senão daqui a um seculo, mas os seus fructos serão abençoados. A cobardia moral não é um crime perante a justiça organizada, é—o perante Deos, e a consciencia! Trabalhemos pois na perpetua reacção da materia contra o espirito, e da força contra o di-

reito, do arbitrio contra a razão. Os mais fracos estimulos na apparencia são os mais seguros elementos da victoria. Dou a apresiação dos meus irmãos o fundo não a formula.

As sociedades transformão-se, e civilizão-se pela corrente electrica de idéas que transmittidas pela intelligencia de geração em geração, operão as milagrosas conquistas, que os seculos registião nos progressos da humanidade!

Obreiros do Senhor, Allan-Kardec deve ser um symbolo. Homem do futuro, propheta da civilização, legou a seus irmãos uma herança immortal! Veio antes do dia, annuciar ao mundo a regeneração da humanidade! A intelligencia é como os raios do sol que fecunda, em toda a parte, os germens da criação.

A natureza cança mas produz, adormece mas não morre.

FAGUNDES VARELLA

(Medium Maria Amélia.)

A FÊ MÃI DA ESPERANÇA E DA CARIDADE

A Fé para ser proveitosa, deve ser activa; não deve intorpecer-se. Mai de todas as virtudes que conduzem á Deos, deve velar com cuidado no desenvolvimento das filhas que cria.

A Esperança e a caridade são uma consequencia da fé: estas tres virtudes são uma trindade inseparavel. Não é a fé que dá a esperança de ver realizar as promessas do Senhor; porque se não tiverdes a fé o que esperais vos?

Não é a fé que dá o amôr, porque senão tiverdes a fé, que reconhecimento tereis vos, e por consequencia que amor?

A fé, divina inspiração de Deos, desperta todos os nobres instinctos que conduzem o homem ao bem; é a base da regeneração. E' preciso pois que esta base seja forte e duravel, porque se a menor duvida vem abala-la, o que será do edificio que nella construireis? levantai pois este edificio sobre fundações inabalaveis; que vossa fé seja mais forte do que os sophismas e as zombarias dos incredulos, porque a fé que não affronta o ridiculo dos homens não é a verdadeira fé.

A fé sincera é attrahente e contagiosa; se communica a aquelles que não atinção, ou que mesmo não desejarião ter; acha palavras persuasivas que vão á alma, enquanto que a fé apparente só tem palavras sonoras que deixão frios e indifferentes.

Pregai pelo exemplo de vossa fé para da-la aos homens; pregai pelo exemplo de vossas obras para fazer-lhes vêr o merito da fé; pregai pela vossa; esperança inabalavel para lhes fazer vêr a confiança que fortifica e é capaz de affrontar todas ás vicissitudes da vida.

Tende pois fé em tudo quanto ella tem de bello e bom, em sua pureza, no seu raciocinio. Não admittais a fé sem exame, filha cega da cegueira.

Amai a Deos, mas procurai saber porque o amais; crede em suas promessas, mas indagai á razão pela qual deveis crer; segui nossos conselhos, mas esforçai-vos por comprehender o fim que vos mostramos e os meios que vos indicamos para attingi-lo. Crede e esperai sem nunca enfraquecer: os milagres são obras da fé.

JOSE ESPIRITO PROTECTOR

(Evangelho)

(Segundo o Spiritismo.)

ESPERANÇA

Não podemos deixar de ser homens O que admira ? todos o somos.

O Spiritismo mudará a physionomia da humanidade, que de severa e brutesca se tornará expressiva pela crença, e formosa pela esperança.

A pedra decompoe-se como as idéas, toma mil formas como o pensamento, mas assim como, na decomposição das idéas ha uma regularidade perfeita nas transformações do pensamento, uma tendencia geral, nessas decomposições e transformações da pedra, tãobem ha uma tendencia e regularidade para a unidade, que o Spiritismo deve representar.

A fraternidade dos homens deve reflectir-se em todos os nossos actos de amor Caridade e união, para assim converter-se em um hymno sublime, como o pensamento da eternidade, harmonioso como o Universo.

Doce e amavel é a religião que ordena a seus filhos esperar e amar.

A Esperança é um grande bem que o mortal possui na terra, ella é como um balsamo que allivia o coração magoado, ou como um anjo bemfazejo, que consola o triste opprimido — Não ha verdadeiro mal onde existe a Esperança, nem felicidade completa, quando se não tem esperança de gozala por muito tempo. Quereis uma prova do que vos digo? Reparei e vede, que muitos que soffrem, vivem felizes e alegres, e outros que vivem cercados de prazeres, são perseguidos pela tristeza, ea razão disto é que os primeiros tem esperança, e os ultimos não a tem. Irmãos

fugi do desespero, pois que o inferno do desesperado, principia em vida, por que elle não busca o seu conforto em Deos, e os homens não podem dar-lhe o socorro que precisa.

Irmãos, Deos quer e pode salvarvos. Se vos atormenta a desconfiança, expulsai de vosso coração como o mais perigoso veneno, e como a mais grave de todas as offensas, que o mortal pode fazer a Deus misericordioso; chamai em vosso socorro a Santissima Virgem Maria, pois sendo ella a mãe de doce esperança, como tal, vol-a infundirá na alma, e levará aos que procurão o seu amparo, aos braços do nosso Pai Celestial.

Fugi Irmãos, tãobem, de offender a Deus dizendo que elle é clemente, misericordioso, e perdoa com facilidade, Tereis coragem de o offender porque elle é bom ? e de despresal-o porque elle é misericordioso e paciente ? Não esperéis irmãos a hora derradeira para o arrependimento; Deus offerece-vos a sua misericórdia, aceitai a: não vos guardeis para servir a Deus, quando o mundo vos rejeitar.

Evitai o desespero furioso, ou a louca presumpção; conservai em vossos corações esperança humilde, e firmeza. A esperança é doce e amavel companheira da vida, ella fortifica e anima nos soffrimentos mostra-nos a coroa Gloriosa; troca em lindas e odoríferas flores, os espinhos de nossas cruces; ella nos dá força e coragem para combatermos com os inimigos da salvação: ella dissipando a tristeza, faz renacer a alegria; ella conduz a alma a travez de todos os perigos, e so a deixa em seguro porto de salvação. Possão minhas palavras consolar algum coração afflicto, possão ellas fazer os seus leitores, confiados em Deus, esperar todos os bens espirituaes; unicos reais e duradouros.

Confiai irmãos no Senhor, e alcançareis a coroa immortal.

†††

(Medium Maria Amelia)

CARIDADE

A verdadeira caridade é um dos mais sublimes ensinios que Deos deu ao mundo. Deve existir entre os verdadeiros discipulos de sua doutrina uma fraternidade completa. Deveis amar os infelizes, os criminosos, como creaturas de Deos, aos quaes o perdão e a misericórdia serão concedidos se se arrependem, como a vos mesmos, pelas faltas e mettidas contra sua lei.

Lembraí-vos que sois mais reprehensíveis, mais culpados que aquelles a quem recusais o perdão e a commiserção, porque muitas vezes elles não conhecem Deos como vos o conheceis, e a elles se pedirão menos que a vos.

Não julgueis de modo algum, oh! não julgueis, meus caros amigos, por que o julgamento que fizerdes, vos será applicado ainda mais severamente, e tendes incessantemente necessidade de indulgencia para os peccados que commetteis. Ignorais que ha muitas acções que são criminosas aos olhos de Deos de pureza, e que o mundo as considera apenas como faltas ligeiras?

A verdadeira caridade não consiste somente na esmola que dais, nem mesmo nas palavras de consolações de que podeis acompanhar; não é somente o que Deos exige de vos. A caridade sublime ensinada por Jesus consiste tambem na benevolencia concedida sempre e em todas as cousas a vosso proximo. Podeis ainda exercer essa sublime virtude sobre muitos entes que não precisão de esmolas, e que palavras de amor e consolação, de animação podem conduzil-o ao Senhor.

Os tempos estão proximos, eu ainda repito, onde a grande fraternidade reinará sobre este globo; os homens serão regidos pela lei de Christo: só ella servirá de freio e esperança, e conduzirá as almas as habitações felizes.

Amai-vos pois como filhas de um mesmo pai: não façais differença entre os outros infelizes, porque Deos é quem quer que todos sejam iguaes; a ninguém pois desprezeis; Deos permite que grandes criminosos estejam entre vós, afim que elles vos sirvão de ensino. Muito breve, quando os homens forem regidos pelas verdadeiras leis de Deos, serão dispensados esses ensinios, e todos os Espiritos impuros e revoltosos serão djapersados nos mundos inferiores em harmonia com as suas tendencias. Sois devedores á aquelles que acabou de fallar do auxilio de vossas preces: ahí está a verdadeira caridade. Nunca se deve dizer de um criminozo: «E' um miseravel; é preciso purgar se a terra delles; a morte que se lhe inflige é demasiadamente suave para um ente desta especie.» Não, não é por esse modo que deveis fallar. Olhai vosso modelo, Jezus; que disse elle, se visse esse infelis junto de si? O lamentaria; o consideraria como um enfermo bem miseravel; estender lhe-hia a mão. Na realidade não o podeis

fazer, porem ao menos podeis orar por elle, assistir ao Espirito durante alguns instantes que ainda tenha de passar sobre a terra. O arrependimento pode tocar seu coração, se orardes com fé. E' vosso proximo como o melhor entre os homens; sua alma desviada do bom caminho e revoltosa foi creada como a vossa, para se aperfeicoar; ajudai-o pois a sahir do lodacal e orai por elle.

Elisabeth de Franca.

(EVANGELHO.

Segundo o Spiritismo.)

PAPEL DA SCIENCIA NA GENESE

Não por certo, mas é incontestavel que ella destruiu por uma vez todos os erros capitaes, e que estabeleceu as suas bases mais essenciaes sobre dados irrecusaveis, os pontos ainda incertos não são, realmente, senão questões de detalhes, cuja solução, qualquer que seja no futuro, não pode prejudicar o todo. Demais, a pezar de todos os recursos de que ella pode dispor, lhe fellou ate hoje um elemento importante sem o qual a obra nunca poderia ser completa.

De todo ao geneses antigos, o que mais se aproxima dos dados scientificos modernos, apezar dos erros que encerra, e que são hoje demonstrados ate a evidencia, é incontestavelmente o de Moysés. Alguns desses erros são mesmo mais aparente, do que reaes, e provem quer da falsa interpretação de certas palavras, cuja significação primitiva perdeu-se passando pela traducção por diversas linguas, ou cuja accepção mudou com os costumes dos povos; quer da forma allegorica particular ao stylo oriental, tomando-se a letra em vez de procurar o espirito.

A Biblia contem evidentemente factos que a razão, desenvolvida pela sciencia, não pode acceitar hoje, e outros que parecem singulares e repugnam, porque ligam-se a costumes que não são mais os nossos. Mas ao lado disso haveria parcialidade si se deixasse de reconhecer que ella encerra grandes e bellas cousas. A allegoria toma ahi uma parte consideravel, e sob esse veo ella occulta verdades sublimes que apparecem quando se procura o fundo do pensamento, e então desaparece o absurdo.

Porque então não se levantou mais cedo esse veo? Foi de um lado, a deficiencia de luzes que a sciencia e uma sã philosophia so podiam dar, e de outro, o principio da immutabilidade absoluta da fé consequencia de um res-

peito demasiado e ego pela letra, sob o qual a razão devia se inclinar, e por conseguinte o temor de comprometter base de crenças estabelecidas sobre o sentido litteral. Partindo estas crenças de um ponto primitivo, temia-se que, si o primeiro anel da cadeia viesse a se quebrar todas as malhas da rede não viessem, se separar; razão pela qual fechou-se os olhos apezar de tudo; mas fechar os olhos sobre o perigo, não e evital-o. Quando um edificio cede na sua construcção, não é mais prudente substituir de prompto os materiaes em mau estado por outros bons, do que esperar, por consideração e veneração a velhice do edificio, que o mal seja sem remedio, e que mais tarde seja preciso reconstruillo todo de novo?

A sciencia, levando suas investigações desde as entranhas da terra ate as profundezas dos céos, demonstrou pois de um modo irrecusavel os erros do genesis mosaico tomado ao pé da letra, e a impossibilidade material de que as cousas se passassem pelo modo por que estão textualmente narradas, deo por esse modo um profundo golpe nas crenças seculares. A fé orthodoxa ficou abalada, julgando ver sua pedra fundamental arrebatada, mas quem devia ter razão: a sciencia marchando prudente e progressivamente sobre o terreno solido dos numeros e da observação, sem nada affirmar antes de ter a prova em mão, ou uma relação escripta em uma epoca em que os meios de observação faltavam absolutamente? Quem vencerá, finalmente, o que diz que 2 e 2 fazem 5, e recusa verificar, ou o que diz que 2 e 2 fazem 4, e o prova?

Porem, dirão, si a Biblia é uma revelação divina, Deus então se enganou? Si não é uma revelação divina, não tem autoridade alguma, e a religião desmorona-se por falta de base.

De de duas uma: ou a sciencia errou, ou ella tem razão, si ella tem razão, não pode faser com que uma opinião contraria seja verdadeira: não ha revelação que possa prevalecer sobre a autoridade do factos.

Incontestavelmente Deus, que é pura verdade, não pode levar os homens ao erro, conciente nem inconscientemente do contrario não seria Deus. Si pois os factos contradizem as palavras que lhe são attribuidas, é preciso concluir logicamente que elle não as pronunciou, ou que foram tonadas em sentido contrario.

Si a religião está, em algumas de suas partes, em contradicção com a sciencia, não é culpa da sciencia, que não pode negar o que existe, mas dos homens, por ter prematuramente fundado dogmas absolutos, fazendo d'elles questões de vida e morte, sobre hypotheses susceptiveis de ser desmentidas pela experiencia.

Ha cousas á que o homem, quer queira quer não, deve resignar-se mesmo com sacrificio quando não pode fazer por outra forma. Quando o mundo marcha, a vontade de alguns não pode fazel-o parar, o mais prudente é acompanhal-o, e se accommodar com o novo estado de cousas, do que se agarrar ao passado que se desmorona, em risco de cahir com elle.

(Continua)

SECÇÃO LIVRE

Agradecemos aos collegas que nos tem dispensado sua benevolencia enviando-nos seus jornaes.

SCIENCIA PARA O POVO

E o titulo de uma publicação Semanal que em fasciculos de 60 a 80 paginas ornadas de gravuras, edita-se na rua de S. Jose 110.

Seu editor e proprietario, o Senhor Feliz Ferreira, collecciona n'elles o que existe de melhor e instructivo nas obras modernas sobre sciencias, ao alcance de todos; chamamos por tanto a attenção dos leitores para esta publicação util agradavel e amena.

ASSIGNATURAS

Para a corte 1\$ por mez e 5\$ por 6 mezes.

Para as provincias 6\$ por seis mezes e 10\$ por anno.

A. Edição

ULTIMA HORA

Recebemos o numero 5 da Revista Academica-- Deus-Christo e Caridade, e por estar completo o material do nosso jornal deixamos de dar o summario que se encontra em sua ultima pagina.

Agradecemos a offerta.